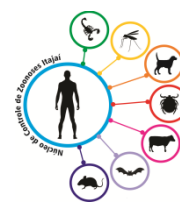




SECRETARIA MUNICIPAL DE
SAÚDE



v. 04/2022 – 17 de maio de 2022

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Boletim Epidemiológico nº 04/2022 – Vigilância entomológica do *Aedes aegypti* e situação epidemiológica das Arboviroses urbanas: Dengue, Febre de Chikungunya e Zika Vírus em Itajaí (atualizado em 17/05/2022 – Semana Epidemiológica (SE) 19/2022)

Apresentação

A Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Itajaí (DVE), por meio da Gerência de Controle de Zoonoses, divulga o boletim nº 04/2022 sobre a situação da vigilância entomológica do *Aedes aegypti* e a situação epidemiológica de dengue, febre de chikungunya e zika vírus. Os dados são até a Semana Epidemiológica nº 19, de 02 de janeiro a 14 de maio de 2022.

Vigilância entomológica do *Aedes aegypti*

No período de 02 janeiro a 14 de maio de 2022 foram identificados 649 focos do mosquito *Aedes aegypti* em 17 bairros de Itajaí. Comparando ao mesmo período de 2021, quando foram identificados 813 focos em 17 bairros, observa-se uma redução de 20% no número de focos detectados, conforme o Gráfico 01. (Tabela 1).

O Município de Itajaí é considerado infestado para o *Aedes aegypti*. A definição de infestação está de acordo com a disseminação e manutenção dos focos.

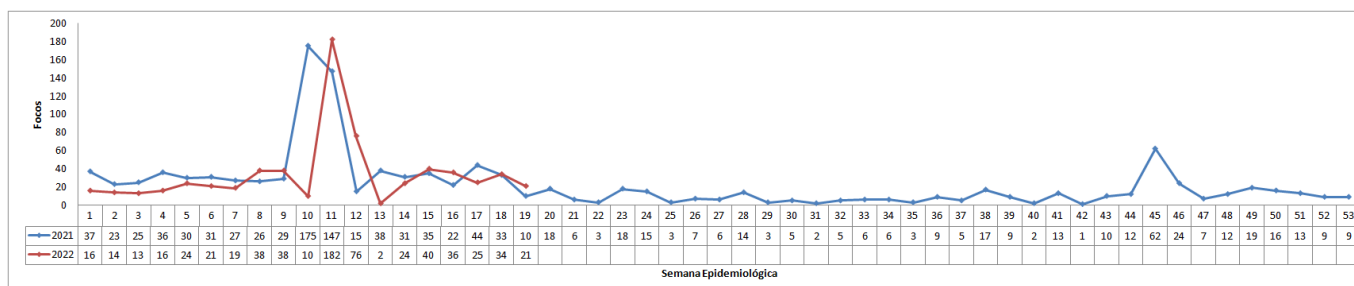


Gráfico 1: Focos identificados de *Aedes aegypti*, segundo semana epidemiológica. Itajaí, 2021-2022.
Fonte: Vigilantes (Atualizado em 14/05/2022).

Tabela 1: Número de focos identificados de *Aedes aegypti*, segundo o bairro. Itajaí, 2021-2022

Bairros	2021	2022
Barra do Rio	54	39
Cabeçadas	19	16
Canhanduba	01	01
Centro	62	44
Cidade Nova	85	68
Cordeiros	178	167
Dom Bosco	41	25
Espinheiros	03	01
Fazenda	65	65
Itaipava	24	16
Praia Brava	46	53
Ressacada	15	25
Salseiros	17	07
São João	58	51
São Judas	25	15
São Vicente	110	52
Vila Operária	10	04
Total	813	649

Fonte: Vigilantes (Com informações até 14/05/2022).

Dengue

O Município de Itajaí vivenciou em 2015 a primeira epidemia de Dengue do Estado de Santa Catarina com a confirmação de 3.185 casos, sendo que na ocasião o sorotipo DENV1 foi o circulante. Atualmente, conforme pesquisa viral realizada pelo Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) nas amostras processadas, **foi identificado que o sorotipo DENV1 e DENV2 está circulando na cidade**. Diante disso, é de extrema relevância que estejamos atentos para suspeição de casos e para a realização do manejo clínico do paciente, visto que a população itajaiense encontra-se suscetível a este sorotipo circulante. O vírus da dengue apresenta quatro sorotipos: DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4. Com isso, a pessoa pode contrair a dengue até quatro vezes.

O boletim epidemiológico da Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Itajaí (DVE) utiliza as informações dos casos suspeitos notificados pelas unidades de saúde no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) *on-line*.

No período de 02 de janeiro a 14 de maio de 2022 foram notificados 958 casos suspeitos de dengue em Itajaí. Destes, 74 (8%) foram confirmados, 272 (30%) foram descartados, 506 (55%) estão sob investigação e 66 (7%) são residentes de outros municípios. Na comparação com o mesmo período de 2021, quando foram notificados 966 casos suspeitos de dengue, observa-se uma redução de 5% no número de notificações de casos em 2022 (Gráfico 2). Já em relação aos casos confirmados em 2022, até o momento foram 74 casos positivos em Itajaí, sendo que no mesmo período em 2021 haviam sido confirmados 296 casos, o que representa uma redução de 75%. (Gráfico 3).



Notificados

918



Em investigação

506



Confirmados

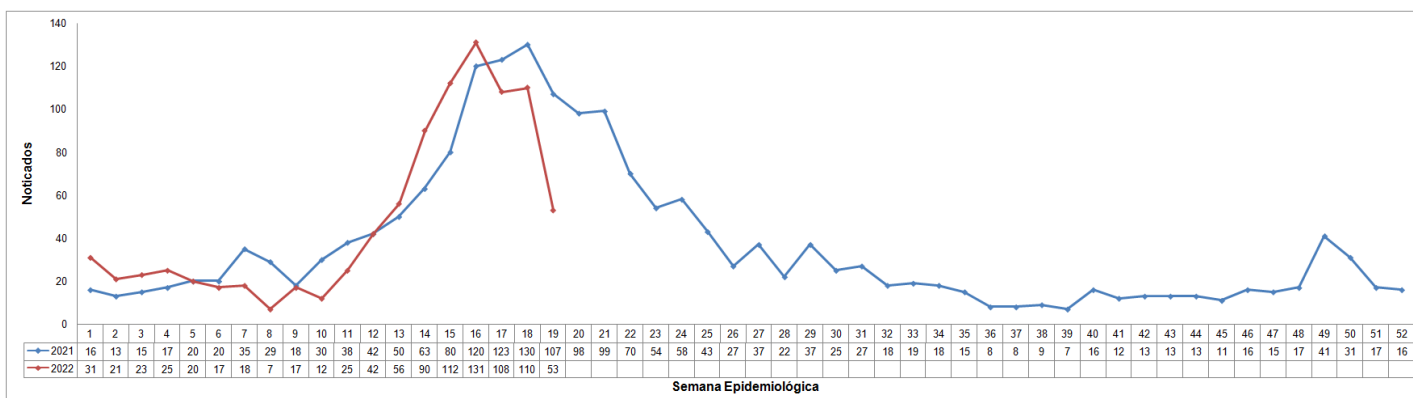
74



Descartados

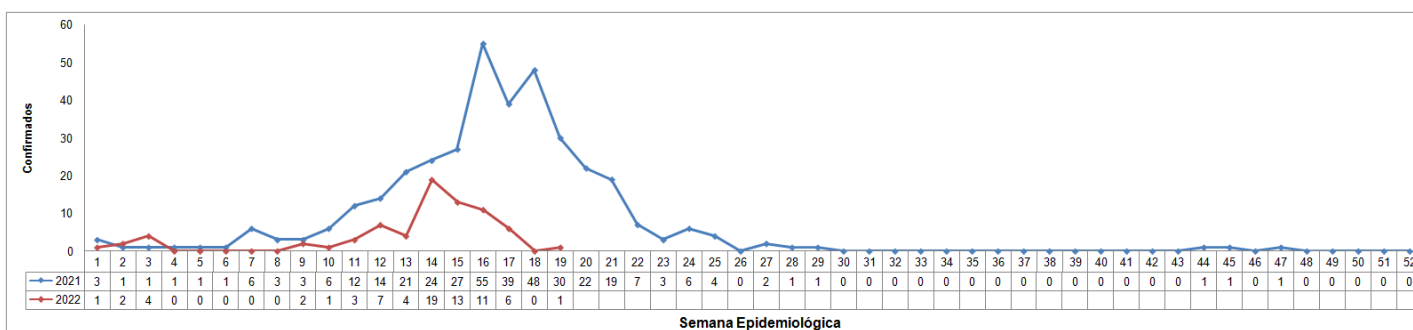
272

Gráfico 2: Casos notificados de Dengue, segundo Semana Epidemiológica. Itajaí, 2021-2022.



Fonte: SINAN on-line (Atualizado em 14/05/2022).

Gráfico 3: Casos confirmados de Dengue, segundo Semana Epidemiológica. Itajaí, 2021-2022.



Fonte: SINAN on-line (Atualizado em 14/05/2022).

Do total de casos confirmados, 23 são autóctones (transmissão dentro do município), 14 são importados (transmissão fora do município), 02 são indeterminados (não foi possível definir o local provável de infecção) e 35 estão sob investigação (Tabela 03). Em relação aos casos autóctones, a transmissão ocorreu nos bairros Barra do Rio (01), Cordeiros (06), Fazenda (01), Itaipava (02), São João (07), São Vicente (01) e Limoeiro (05), conforme apresentado na tabela 4 e na Figura 1.

Tabela 3: Casos Confirmados de Dengue, segundo o Local Provável de Infecção (LPI). Itajaí, 2022

Local Provável de Infecção	Nº de Casos
Autóctones	23
Importados	14
Indeterminados	02
Em investigação	35
Total de Confirmados	74

Fonte: Sinan *on-line* (com informações até 14/05/2022).

Tabela 4: Casos Autóctones de Dengue, segundo os bairros que foram considerados o Local Provável de Infecção (LPI). Itajaí, 2022.

Bairros/Local Provável de Infecção	Nº de Casos
Barra do Rio	01
Cordeiros	06
Fazenda	01
Itaipava	02
Limoeiro	05
São João	07
São Vicente	01
Total	23

Fonte: Sinan *on-line* (com informações até 14/05/2022).

Figura 1. Mapa dos Casos Autóctones de Dengue, segundo os bairros considerados o Local Provável de Infecção (LPI). Itajaí, 2022



Fonte: *Google Earth* (Atualizado em 14/05/2022).

Febre de Chikungunya

No período de 02 de janeiro a 14 de maio de 2022 foram registrados 13 casos suspeitos da doença, sendo que 04 foram descartados, 06 permanecem em investigação e 03 são residentes de outros municípios. Não houve confirmação de caso de febre chikungunya até o momento.

Zika Vírus

No período de 02 janeiro a 14 de maio de 2022 foram notificados 02 casos suspeitos da doença, ambos são residentes de outros municípios. Não houve confirmação de caso de zika virus até o momento.

EXPEDIENTE

Boletim Epidemiológico da Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí.
Rua Leodegário Pedro da Silva, 300 – Imaruí – Itajaí/SC – CEP: 88.305-600 – Telefone: (47) 3249-5509 - saude.itajai.sc.gov.br
Prefeito de Itajaí: Volnei José Morastoni | Secretário Municipal da Saúde: Emerson Roberto Duarte | Diretora Executiva de Ações em Saúde: Dulcineia Ramos Michels | Diretora de Vigilância Epidemiológica: Priscila Paola Vieira | Responsável Técnico pelo Serviço de Vigilância das Arboviroses: Simone Silva Menegaz Veit | Responsável pelo Serviço de Vigilância das Arboviroses: Karoline Noemia Lamim Pereira | Coordenador Municipal do Controle da Dengue: Lucio Pereira Vieira | Supervisor Geral do Controle da Dengue: Karin Regina Cardozo de Oliveira | Autoria: Simone Silva Menegaz Veit, Karoline Noemia Lamim Pereira e Lucio Pereira Vieira – Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Gerência de Controle de Zoonoses.